

Bases de Dados

Engenharia Informática [Regime Diurno]

2.º Ano 1.º Semestre 2025/2026

Título	PROGBD 1 – Refactoring de uma base de dados
Contexto	Aulas práticas
Capítulo	Capítulo 4 – Programação em bases de dados relacionais
Conteúdos abordados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconstruir modelos ER guiados por novos requisitos ▪ Adicionar tabelas com regras de integridade variadas ▪ Reconstruir tabelas e dados

A utilização destes exercícios pressupõe a preparação da arquitetura e cenário definidos na ficha *SQL 1 - Introdução à linguagem SQL*.

O Modelo Lógico das fichas de SQL está representado na Figura 1.

Este modelo utiliza a notação conhecida por *Chicken Feet* [1] ou *Crow's Foot* [2].

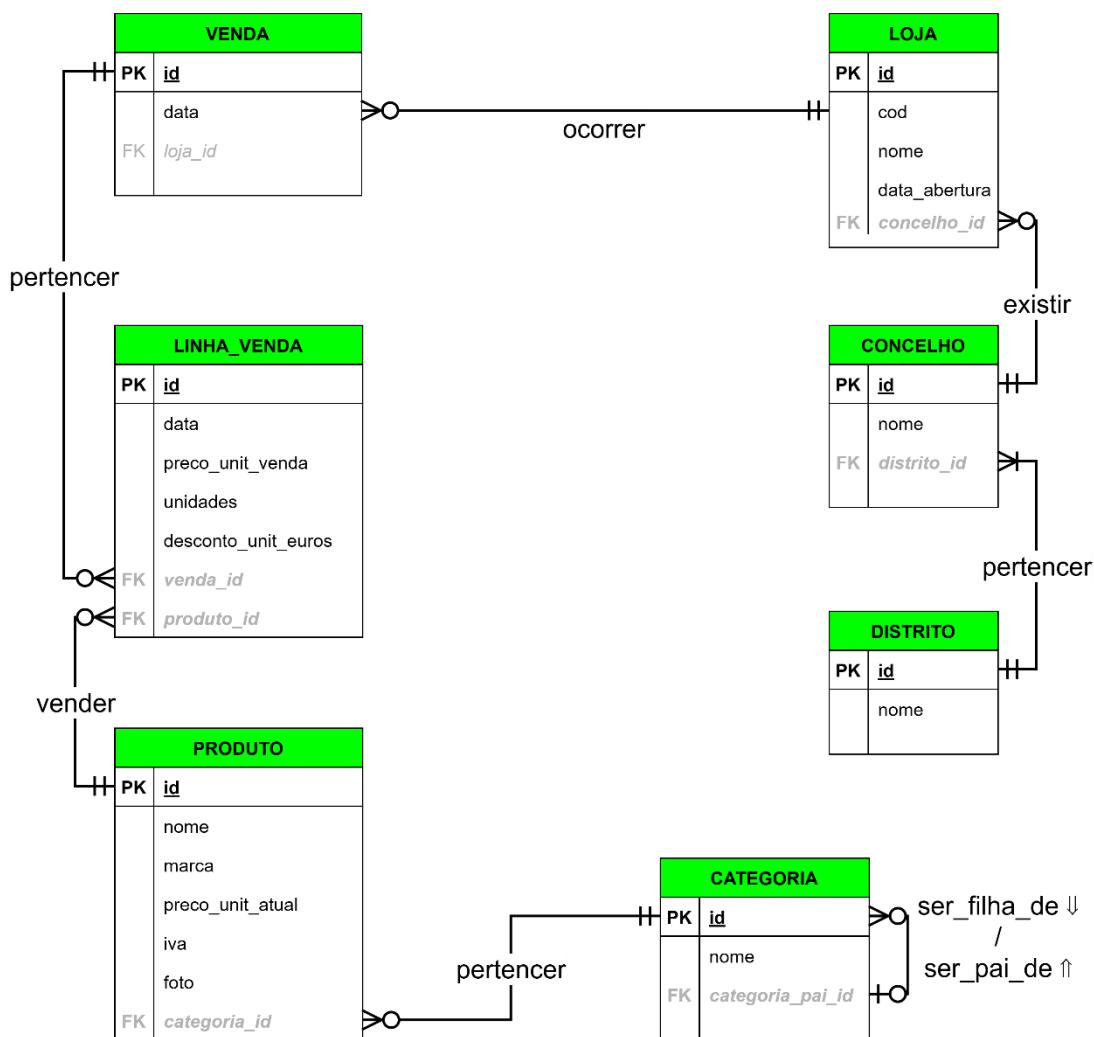


Figura 1 – Modelo Lógico do cenário das fichas das aulas práticas.

[1] Elmasri, R. & Navathe, S. (2016). Fundamentals of Database Systems (7ª edição). Pearson, APPENDIX A

[2] Coronel, C., Morris, S. & Rob, P. (2011). Database Systems – Design, Implementation and Management (9ª edição). Course Technology – Cengage Learning, CAPÍTULO 4

A notação do estilo *Crow's Foot* apresenta os relacionamentos entre as tabelas num estilo fortemente gráfico. Por exemplo, eis o que pode saber-se sobre o relacionamento entre as tabelas VENDA e LOJA.

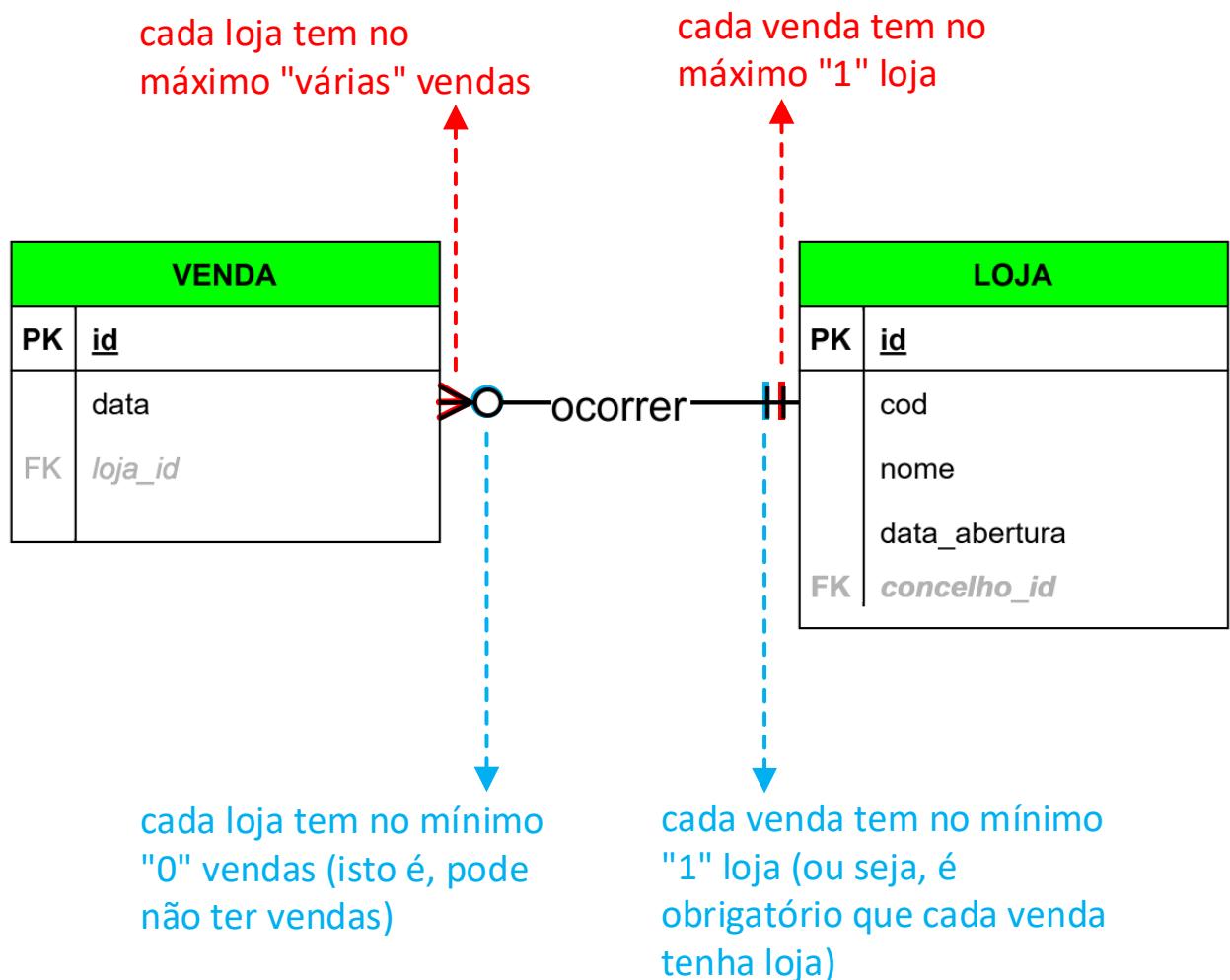


Figura 2 – Explicação da notação *Crow's Foot*.

REFACTORING (passo 1): atualizar os modelos de dados

1. Abrir o Modelo Lógico fornecido. Para isso:
 - a) Aceder à ferramenta *online* draw.io
 - b) Importar o ficheiro **ficha_progbd1.drawio** clicando em **Open Existing Diagram**
2. Comparar este modelo lógico sem dados com o modelo lógico com dados do cenário (ver ficha SQL 1).
3. Considerar que a empresa definiu novos requisitos:
 - É necessário conhecer os clientes e as vendas nas quais participam.
 - Para cada cliente é necessário conhecer o seu concelho de residência.
 - Podem existir concelhos na base de dados sem clientes associados.
 - Cada cliente possui as seguintes características:

característica	domínio	valor por omissão	preenchimento obrigatório	único
identificador	números inteiros [gerados sequencialmente pela bd] [min=1; max=999999999]	-	sim	sim
número de identificação fiscal	9 dígitos [inicia em 2 ou 5]	-	não	sim
nome	caracteres [primeira letra é maiúscula] [min=1; max=50]	-	sim	não
data de nascimento	data [max=data atual]	-	não	não
data de adesão	data [max=data atual]	data atual	sim	não
género	uma letra do conjunto {F, M, O}	F	não	não

Considerando esses novos requisitos, editar o Modelo Lógico fornecido.

REFACTORING (passo 2) : criar tabelas com regras de integridade

4. Adicionar a tabela de **CLIENTE**, com todas as regras de integridade necessárias, nomeadamente:

- a) Regras para *tipos de dados*
- b) Regras de nulidade *not null*
- c) Regras de *chave primária*
- d) Regras de *chave estrangeira*
- e) Regras de *unicidade*
- f) Regras para *valores por omissão*
- g) Regras para *imposição de domínio*

5. Usando o *software SQL Developer* e com comandos SQL, inserir dois clientes:

nif	nome	nascido a	aderiu a	concelho	género
22010100	Maria Gargalhada	1980-Out-12		Coimbra	F
	Anónimo		1900-jan-01	Porto	

Nota: o cliente *Anónimo* é utilizado frequentemente em ambientes reais para permitir uma venda quando o cliente envolvido não tiver registo pessoal no sistema.

6. No final da operação, confirmar as alterações de dados.

7. Modificar a tabela VENDA:

- Acrescentar a nova coluna para chave estrangeira.

Nota: no final da operação, analisar como ficaram os dados da tabela.

- Como não se sabe a quem pertencem as vendas já existentes, associá-las todas ao cliente Anónimo.
- Implementar a regra de **chave estrangeira**.

Testes ao significado de chave estrangeira

8. Na tabela dos clientes, tentar remover o cliente *Anónimo*.



Não é possível, mas porquê?

Que incoerências seriam geradas se tal fosse possível?

9. Tentar, usando SQL, que as vendas não tenham cliente.



Não é possível, mas porquê?

Que incoerências seriam geradas se tal fosse possível?